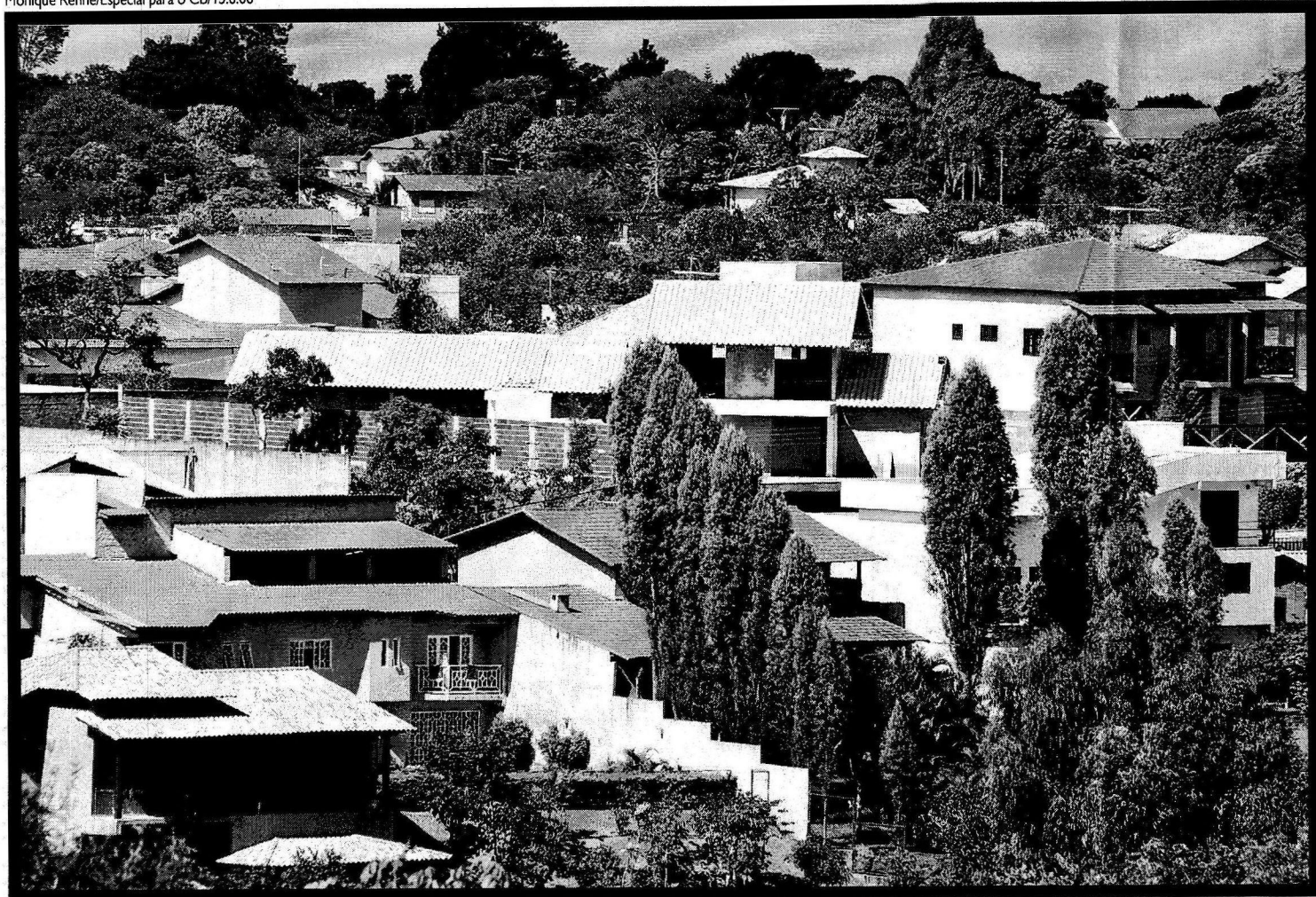


Loteamentos de classe média do Setor Habitacional São Bartolomeu, no Paranoá, serão os primeiros a receber licenciamento ambiental

Monique Renne/Especial para o CB/15.6.06



CONDOMÍNIO VILLE DE MONTAGNE, PRÓXIMO AO LAGO SUL: SEGUNDO A SEMARH, MAIS DA METADE DA ÁREA NÃO TEM NENHUM PROBLEMA AMBIENTAL

Regularização começa por sete condomínios

LUÍSA MEDEIROS

DA EQUIPE DO CORREIO

O Governo do Distrito Federal só vai licenciar as áreas dos condomínios irregulares que não tiverem problemas ambientais. Moradores do Setor Habitacional São Bartolomeu, no Paranoá, foram informados ontem sobre a situação dos sete parcelamentos, onde moram 5,2 mil pessoas. A região é a primeira na lista de regularização das secretarias de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) e de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). Os estudos urbanístico e ambiental estão aprovados. A maior parte do São Bartolomeu poderá receber o licenciamento. O processo começa na semana que vem. Técnicos do Conselho de Meio Ambiente (Conam), responsável pela concessão das licenças, avaliarão a liberação da Licença Prévia (LP) – primeiro passo do processo.

Lotes que estiverem em áreas de proteção ambiental – próximas a nascentes e córregos, bordas de chapadas, com declividade maior que 30% – não entram na poligonal licenciável dos órgãos ambientais. O secretário de Meio Ambiente, Roberto Giffoni, disse que essas situações serão analisadas após a elaboração de estudos complementares. “Levantamos a situação de cada condomínio e passamos aos moradores. As licenças que serão emitidas terão condicionantes e restri-

ÁREAS EM ANÁLISE

Paranoá

Setor Habitacional São Bartolomeu

- ✓ Estância Quintas da Alvorada
- ✓ Mansões Itaipu
- ✓ Quintas da Alvorada I
- ✓ Quintas da Alvorada II
- ✓ Quintas da Alvorada III
- ✓ Ville de Montagne
- ✓ Solar de Brasília

População: 5.248

Planaltina

Setor Habitacional Aprodarmas

- ✓ Confiança
- ✓ Mansões do Amanhecer
- ✓ Morada Nobre
- ✓ Quintas do Amanhecer I
- ✓ Quintas do Amanhecer II
- ✓ Vale do Sol

População: 2.870

ções”, afirma. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) também participa do processo de licenciamento. Todos os loteamentos no setor são de classe média.

Dentre os condomínios do São Bartolomeu, o Quintas da Alvorada I é um dos que tem a melhor situação ambiental. Dos 183 lotes, apenas três têm algum tipo de restrição, segundo o síndico Célio Santos Teixeira. Ele disse que os 150 moradores estão cientes que terão que fazer alguma compensação na área. “Plantar árvores nativas e diminuir o número de habitantes são exigências que tomaremos”, diz. Ele comenta que o importante é dar andamento ao processo de licen-

ciamento, iniciado na década de 90. Por outro lado, o condomínio Quintas da Alvorada II, que fica bem próximo, terá muito o que fazer para se ajustar à legislação. Cerca de 30 lotes foram erguidos numa rua que está em área de proteção ambiental.

Baixa renda

Nesta quinta-feira, os síndicos dos seis condomínios do setor habitacional Aprodarmas, em Planaltina, também serão convocados pelo governo. Moram na região, 2,8 mil habitantes de baixa renda. O setor é a segunda área prioritária a ser legalizada, mas o licenciamento não deve ser tão fácil. A Seduh conclui o estudo urbanístico do local. Com o do-

cumento pronto, a Semarh começa a fazer o termo de referência para elaboração do estudo de impacto ambiental (EIA). Só com o estudo será possível conceder a primeira licença. Mas a contratação do EIA ainda é um entrave para o governo. Por lei, em regiões de interesse social o estado tem que bancar os custos dos estudos e projetos. Ainda não está definido qual órgão do GDF vai custear o investimento.

São Bartolomeu e Aprodarmas estão entre os 10 primeiros setores habitacionais que serão regularizados. A Seduh fez um levantamento do andamento dos processos de legalização das áreas. Ao todo, são 178 condomínios públicos (áreas do GDF e da União) e particulares construídos no Paranoá, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião, onde moram cerca de 178 mil pessoas. O número é mais da metade do total dos 379 parcelamentos irregulares, erguidos no território do Distrito Federal. No entanto, a quantidade de processos não é a mesma registrada pela Semarh, onde constam 166.

Os loteamentos que estão fora dos setores habitacionais também terão os processos de licenciamento desemperrados. O secretário Roberto Giffoni informou que foi feito o mapeamento de 57 condomínios que estão dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do São Bartolomeu. A unidade de conservação engloba quatro cidades: São Sebastião, Paranoá, Sobradinho e Planaltina.